

Externo  
Operação

Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias



---

**PROCEDIMENTOS OPERATIVOS PARA  
UTILIZAÇÃO DO DOCUMENTO “SOLICITAÇÃO  
DE RESTRIÇÕES OPERATIVAS DE  
EQUIPAMENTOS E/OU INSTALAÇÕES PARA  
SERVIÇOS ENVOLVENDO TRAVESSIAS”**

---

**Revisão: 01**  
**Vigência: 27/02/2023**

Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias

ÍNDICE

| Item | Assunto  | pág. |
|------|--|------|
| 1    | OBJETIVO.....  | 4    |
| 2    | ABRANGÊNCIA.....   | 4    |
| 3    | DEFINIÇÕES.....  | 4    |
| 3.1  | Área interessada nas restrições operativas .....   | 4    |
| 3.2  | Autorização formal para execução dos serviços.....   | 4    |
| 3.3  | Autorização para Impedimento de Equipamento de Interligação - AI.....  | 4    |
| 3.4  | Autorização para Trabalho em Equipamento de Interligação Energizado - ATEIE.....   | 5    |
| 3.5  | Bloqueio de religamento automático.....  | 5    |
| 3.6  | Centro de Operações Integradas da Distribuição - COI.....  | 5    |
| 3.7  | Centro de Operação Integrado - COI.....  | 5    |
| 3.8  | Centro de Operação do Sistema - COS .....  | 5    |
| 3.9  | Centro de Operação da Transmissão – COT .....  | 5    |
| 3.10 | Condicionamento de religamento manual de disjuntor .....   | 6    |
| 3.11 | Gerências de Operações de Subtransmissão .....   | 6    |
| 3.12 | Mensagem Operativa - MO .....  | 6    |
| 3.13 | Religamento Automático .....   | 7    |
| 3.14 | Religamento Manual .....   | 7    |
| 3.15 | Solicitação para execução de serviços.....   | 7    |
| 3.16 | Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias .....  | 7    |
| 3.17 | Supervisão de Serviços Rede - ELEKTRO.....   | 7    |
| 3.18 | Timestamp .....  | 8    |
| 4.   | DIRETRIZES BÁSICAS .....   | 8    |
| 5    | PROVIDÊNCIAS DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA DE MANUTENÇÃO OU CONSTRUÇÃO INTERESSADA NAS RESTRIÇÕES OPERATIVAS POR PARTE DA OUTRA EMPRESA.....                               | 11   |
| 5.1  | Fase de Identificação preliminar .....   | 11   |
| 5.2  | Fase de identificação com a participação de representante(s) da outra empresa .....  | 12   |
| 5.3  | Fase de consolidação e encaminhamento dos documentos envolvidos da área de Manutenção/Construção interessada para a área de programação da operação da sua empresa ..... | 13   |
| 5.4  | Fase de confirmação dos pré-requisitos necessários dos envolvidos para a realização dos trabalhos.....   | 14   |

|    |   |    |
|----|---|----|
|    | Procedimentos Operativos para Utilização do Documento   |    |
| 6  | PROVIDÊNCIAS DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA DE MANUTENÇÃO DA EMPRESA SOLICITADA PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS TRAVESSIAS EM ATENDIMENTO À EMPRESA SOLICITANTE.....  | 14 |
| 7  | PROVIDÊNCIAS DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA DE PROGRAMAÇÃO DA OPERAÇÃO DA EMPRESA SOLICITANTE .....  | 15 |
| 8  | PROVIDÊNCIAS DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA DE PROGRAMAÇÃO DA OPERAÇÃO DA EMPRESA SOLICITADA .....   | 16 |
| 9  | TRAMITAÇÃO INTERNA DA DOCUMENTAÇÃO NAS EMPRESAS.....  | 17 |
| 10 | TELEFONES DE CONTATOS DOS CENTROS DE OPERAÇÃO DAS EMPRESAS .....  | 17 |
|    | 10.1 Centros de operação da ISA CTEEP - COT .....   | 17 |
|    | 10.2 Centros de Operação da CPFL .....  | 17 |
|    | 10.3 Gerências de Operações de Subtransmissão da CPFL.....  | 18 |
|    | 10.4 Centro de Operações Integradas da ELEKTRO - COI.....   | 19 |
|    | 10.5 Gerência de Processos de Redes e SEs - LTs - ELEKTRO .....   | 19 |
| 11 | CONTATOS E PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS EM TEMPO REAL.....   | 20 |
|    | 11.1 Área solicitante - ISA CTEEP .....   | 20 |
|    | 11.2 Área solicitante - CPFL.....   | 21 |
|    | 11.3 Área solicitante - ELEKTRO .....   | 21 |
| 12 | CONTATOS NECESSÁRIOS DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS .....  | 22 |
|    | 12.1 Área solicitante - CPFL e ELEKTRO .....  | 22 |
|    | 12.2 Área solicitante - ISA CTEEP .....   | 22 |
| 13 | CONTATOS NECESSÁRIOS QUANDO DE PERTURBAÇÕES NOS EQUIPAMENTOS (LT, CIRCUITO, ALIMENTADOR) DURANTE A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS (REGIME ENERGIZADO).....         | 23 |
|    | 13.1 Equipamento de propriedade da CPFL/ELEKTRO com religamento automático bloqueado e/ou condicionamento do religamento manual a pedido da ISA CTEEP.....  | 23 |
|    | 13.2 Equipamento de propriedade da ISA CTEEP com religamento automático bloqueado e/ou condicionamento do religamento manual a pedido da CPFL/ELEKTRO ..... | 23 |
| 14 | ANEXOS .....  | 24 |
| 15 | VIGÊNCIA .....  | 24 |

---

Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias

- Anexo 1 “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”,
- Anexo 2 Modelo ilustrativo de CROQUI envolvendo restrições operativas de LT/Circuito/Alimentador de propriedade de uma empresa que fazem travessias com novo empreendimento de outra empresa
- Anexo 3 Modelo ilustrativo de CROQUI envolvendo restrições operativas de LT/Circuito/Alimentador de propriedade de uma empresa que fazem travessias com novo empreendimento de outra empresa, bem como LT de propriedade desta
- Anexo 4 Modelo ilustrativo de CROQUI envolvendo restrições operativas de LT/Circuito/Alimentador de propriedade de uma empresa que fazem travessias com LT de propriedade de outra empresa
- Anexo 5 Mensagem Operativa - MO
- Anexo 6 Controle de revisões

Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias

## 1 OBJETIVO

Estabelecer procedimentos operativos para utilização do documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”, visando a segurança das pessoas e a integridade de equipamentos e/ou instalações envolvidos.

## 2 ABRANGÊNCIA

Estes procedimentos são válidos para as tratativas entre ISA CTEEP, CPFL e ELEKTRO, em restrições operativas de LTs e/ou circuitos e/ou alimentadores que fazem travessias com outras LTs e/ou circuitos e/ou alimentadores e/ou novos empreendimentos envolvendo duas ou mais destas empresas.

## 3 DEFINIÇÕES

### 3.1 Área interessada nas restrições operativas

Área de manutenção, construção ou outra empresa contratada pela ISA CTEEP, CPFL ou ELEKTRO responsável pelos contatos necessários com a área de manutenção ou construção da outra empresa envolvida, visando a participação desta na identificação das travessias existentes, bem como a elaboração do documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”.

### 3.2 Autorização formal para execução dos serviços

Documento utilizado pela ISA CTEEP, CPFL e ELEKTRO ou empresas contratadas por estas, com o objetivo de conceder a devida autorização ao responsável pela execução dos serviços e a este formalizar a entrega e posterior devolução dos equipamentos e/ou instalações envolvidos.

Cada empresa possui impresso próprio e utiliza-se deste documento conforme instruções e procedimentos internos para execução de serviços em equipamentos e/ou instalações de sua propriedade.

### 3.3 Autorização para Impedimento de Equipamento de Interligação - AI

Documento utilizado pela ISA CTEEP, CPFL e a ELEKTRO, para registrar e garantir à PARTE responsável pela execução do serviço, as condições de segurança necessárias em equipamentos de interligação desenergizados, nas condições solicitadas pela PARTE que o emitiu, bem como formalizar a concordância das PARTES envolvidas no impedimento.

Este documento somente deverá ser utilizado para equipamentos e/ou instalações integrantes do Acordo Operativo celebrado entre as PARTES.

### **3.4 Autorização para Trabalho em Equipamento de Interligação Energizado - ATEIE**

Documento utilizado pela ISA CTEEP, CPFL e a ELEKTRO para registrar e garantir à PARTE responsável pela execução dos serviços, as condições de segurança necessárias em equipamentos de interligação energizados, bem como formalizar a concordância das PARTES envolvidas no impedimento.

Este documento somente deverá ser utilizado para equipamentos e/ou instalações integrantes do Acordo Operativo celebrado entre as PARTES.

### **3.5 Bloqueio de religamento automático**

Consiste em inibir o religamento automático dos disjuntores nas extremidades da LT ou dos cubículos de saídas de alimentadores ou dos religadores instalados na Rede de Distribuição para permitir a execução de serviços em regime de linha energizada ou manobras de transferência de circuito de alimentação de Subestação ou para o atendimento de outras necessidades da ISA CTEEP, CPFL e da ELEKTRO.

### **3.6 Centro de Operações Integradas da Distribuição - COI**

Órgão da ELEKTRO responsável pela supervisão, coordenação, comando e controle das atividades operativas realizadas no sistema elétrico de distribuição e nas subestações pertencentes à ELEKTRO.

### **3.7 Centro de Operação Integrado - COI**

Órgão da CPFL responsável pela supervisão, coordenação, comando e controle das atividades operativas realizadas no sistema elétrico de distribuição da CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Santa Cruz.

### **3.8 Centro de Operação do Sistema - COS**

Órgão da CPFL responsável pela coordenação, supervisão, comando e controle da operação do sistema elétrico de subtransmissão da CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Santa Cruz.

### **3.9 Centro de Operação da Transmissão – COT**

Órgão responsável pela operação do sistema de transmissão da ISA CTEEP pertencente à Rede de Operação do ONS, bem como pela operação de seu sistema de transmissão pertencente à Rede Básica e outras instalações definidas por conveniência operativa.

### 3.10 Condicionamento de religamento manual de disjuntor

Consiste em colocar um alerta claramente visível no sistema de supervisão com o objetivo de evitar o telecomando de disjuntor, quando da existência de restrição para o religamento manual do mesmo.

Nota:

Na indisponibilidade do sistema de supervisão, a colocação do alerta claramente visível deverá ser no comando elétrico remoto do disjuntor envolvido.

### 3.11 Gerências de Operações de Subtransmissão

Órgãos da CPFL responsáveis pelas manutenções realizadas no sistema elétrico de subtransmissão pertencentes à CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Santa Cruz.

São estas áreas as responsáveis pela identificação das travessias e emissão (preenchimento e assinatura) do documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”, bem como a emissão de documentos de programação junto aos respectivos Centros de Operação da CPFL, obedecendo os procedimentos internos estabelecidos nas empresas descritas neste subitem.

#### 3.11.1 CPFL Paulista

Região Bauru  
Região Campinas  
Região Ribeirão Preto

#### 3.11.2 CPFL Piratininga

Região Oeste  
Região Baixada Santista

#### 3.11.3 CPFL Santa Cruz

Região Piraju  
Região Itapetininga  
Região Jaguariúna  
Região São José do Rio Pardo  
Região Mococa

### 3.12 Mensagem Operativa - MO

Documento utilizado pela ISA CTEEP, CPFL e pela ELEKTRO para formalizar as tratativas operacionais acordadas entre as Áreas de Operação das PARTES (Anexo 6).

Este documento também é utilizado para equipamentos e/ou instalações integrantes do Acordo Operativo celebrado entre as PARTES.

### 3.13 Religamento Automático

Operação pela qual um disjuntor, seguido de uma abertura automática, fecha os contatos automaticamente, através da atuação de um esquema elétrico de religamento, após um intervalo de tempo pré-determinado.

### 3.14 Religamento Manual

Ação coordenada ou autorizada por meio de instrução de ligar um disjuntor manualmente, após ter ocorrido o desligamento manual ou automático do mesmo, restabelecendo as condições normais de operação dos equipamentos envolvidos.

### 3.15 Solicitação para execução de serviços

Documento utilizado pela ISA CTEEP, CPFL e ELEKTRO ou empresas contratadas por estas para solicitar autorização para execução de serviços em equipamentos ou instalações, bem como definir e especificar todas as condições de segurança necessárias.

Cada empresa possui impresso próprio e utiliza-se deste documento conforme instruções e procedimentos internos para solicitações para a execução de serviços em equipamentos e/ou instalações de sua propriedade.

### 3.16 Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias

Documento utilizado pela ISA CTEEP, CPFL e ELEKTRO ou empresas contratadas por estas, com o objetivo de identificar LTs e/ou Circuitos e/ou Alimentadores que fazem travessias com outras LTs e/ou Circuitos e/ou Alimentadores e/ou novos empreendimentos de sua propriedade para posterior solicitação junto à outra empresa as restrições operativas dos equipamentos identificados, visando à realização de serviços.

### 3.17 Supervisão de Serviços Rede - ELEKTRO

Órgãos da ELEKTRO responsáveis pelas manutenções realizadas no sistema elétrico de distribuição pertencente à ELEKTRO.

São estas áreas as responsáveis pela identificação das travessias e emissão do documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”, bem como a programação junto ao Centro de Operação da ELEKTRO.

#### 3.17.1 Região Centro

Serviço de Redes Limeira



Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
SIBA - Serviços Envolvendo Travessias  
Serviço de Redes Rio Claro  
Serviço de Redes Tatuí

### 3.17.2 Região Leste

Serviço de Redes Atibaia  
Serviço de Redes Vale Paraíba

### 3.17.3 Região Oeste

Serviço de Redes Andradina  
Serviço de Redes Dracena  
Serviço de Redes Votuporanga

### 3.17.4 Região Sul

Serviço de Redes Guarujá  
Serviço de Redes Itanhaém  
Serviço de Redes Itapeva  
Serviço de Redes Registro

## 3.18 Timestamp

Recurso disponível em câmeras fotográficas para carimbar a hora e data que determinado registro fotográfico ocorreu.

## 4. DIRETRIZES BÁSICAS

- a) As empresas signatárias deste documento são responsáveis pela garantia das condições de segurança estipuladas nos documentos de liberação, para serviços, tanto em regime desenergizado quanto energizado, referentes às instalações sob sua responsabilidade.

As empresas solicitadas para atender restrições operativas em regime energizado deverão garantir que, em qualquer hipótese, quando de perturbações, não ocorrerão restabelecimentos automático e manual no trecho sob trabalho da solicitante;

- b) Cada empresa deve possuir normas/instruções que estabeleçam procedimentos de segurança na fase de liberação/normalização de equipamentos e durante a execução dos serviços, visando preservar a segurança das pessoas alocadas nos trabalhos e a integridade dos equipamentos e instalações envolvidos;

- Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
SIAO – Serviços Envolvendo Travessias
- c) É de responsabilidade da área interessada da ISA CTEEP, da CPFL e da ELEKTRO manter todos os contatos necessários entre as empresas envolvidas, objetivando identificar e denominar todas as travessias relacionadas aos serviços;
- d) As travessias deverão estar identificadas e explicitadas em croqui correspondente, conforme modelos ilustrativos dos Anexos 2, 3, 4 e 5 deste documento;
- e) Todos os recursos de comunicação que serão utilizados nas tratativas entre os Centros de Operação das empresas, técnicos de subestações, responsável pela execução dos serviços e o responsável pela fiscalização deverão estar previamente definidos, cadastrados e disponibilizados aos envolvidos.
- f) Caberá a cada empresa, através de instruções e procedimentos internos, determinar a necessidade ou não de fiscalização dos serviços contratados por ela, bem como definir se a presença do fiscal no local dos trabalhos ocorrerá de forma integral ou parcial;
- g) Caberá aos representantes das áreas de manutenção/construção das empresas envolvidas no processo ou contratadas por estas, manter recursos confiáveis de comunicação.
- No caso de telefonia celular, buscar todas as opções de operadoras que atuam na área da execução dos serviços, uma vez que é previsível perda de sinal em determinados locais por algumas operadoras e a existência de sinal por outras;
- h) Todos os contatos necessários para as tratativas em tempo real entre as empresas somente poderão ocorrer através dos correspondentes Centros de Operação, não sendo permitidas outras formas alternativas;
- i) No documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias” não poderá exceder validade de 45 (quarenta e cinco dias a contar da data da sua emissão;

**Nota:** O documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias” deverá ser revalidado pelos responsáveis pela sua emissão antes de realizar a solicitação de intervenção para a execução de serviços ou quando ocorrer qualquer alteração das restrições operativas, após a assinatura, até a execução das travessias, não podendo exceder o prazo de sua validade estipulados nesta alínea;

- Procedimentos Operativos para Utilização do Documento SIBAD – Serviços envolvendo travessias
- j) O documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias” deve ser preenchido em 2 (duas) vias, se for preenchido fisicamente, de forma que permaneça 1 (uma) via em posse do representante da área interessada da empresa solicitante e 1 (uma) via em posse do representante da empresa que irá atender as restrições operativas. Caso a assinatura do documento seja realizada eletronicamente cada empresa deverá emitir sua via;
  - k) Em caso de dificuldade quanto à assinatura eletrônica, poderá ser feita a assinatura fisicamente e o envio do documento assinado em formato de imagem para a outra PARTE que, por sua vez, poderá dar sequência através do sistema de assinatura eletrônica do documento.
  - l) Excepcionalmente, em obras extensas, o documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias” poderá ser preenchido de forma única e Mensagens Operativas, Als e ATEIEs elaborados por trechos e períodos semanais citando o documento de origem.
  - m) Os prazos para as solicitações das restrições operativas (regime energizado ou regime desenergizado) deverão ser aqueles estabelecidos nesta alínea, independentemente do equipamento ou instalação integrar ou não Acordos Operativos celebrados entre as PARTES, haja vista ser o presente documento específico quando de travessias.

Desta forma, especial atenção deve ser tomada pela empresa solicitante quanto ao correto planejamento e definição das datas da efetiva realização dos trabalhos, sob pena da não obtenção do “De acordo” da empresa solicitada, face à necessidade de planejamento da operação e de alocação de recursos humanos para o atendimento compulsório dos procedimentos que aqui estão sendo firmados.

- m1) PRAZOS para encaminhamento dos documentos de solicitação em regime DESENERGIZADO:

**PROCESSO INTERNO** (somente no âmbito da própria Empresa)

A área interessada deve encaminhar a solicitação para a Área de programação da operação da própria Empresa, de acordo com os prazos definidos internamente nesta Empresa.

**PROCESSO EXTERNO** (entre as Empresas)

A Área de Programação da operação da Empresa interessada deve encaminhar MO para a Área de Programação da operação da outra Empresa com uma antecedência mínima de **15 (quinze) dias ÚTEIS** da data do impedimento.

Procedimentos Operativos para Utilização do Documento SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias

Área de Programação da operação da Empresa solicitada, após o recebimento da MO da Empresa solicitante, deve encaminhar AI (quando o equipamento fizer parte do Acordo Operativo) para a Área de Programação da operação da Empresa interessada (solicitante) com uma antecedência mínima de 12 (DOZE) dias ÚTEIS da data do impedimento.

m2) PRAZOS para encaminhamento dos documentos de solicitação em regime ENERGIZADO:

### PROCESSO INTERNO

A área interessada deve encaminhar a solicitação para a Área de programação da operação da própria empresa, de acordo com os prazos definidos internamente nesta empresa.

### PROCESSO EXTERNO

- A Área de Programação da operação da Empresa interessada deve encaminhar MO para a Área de Programação da operação da outra Empresa com uma antecedência mínima de 7 (**sete**) dias ÚTEIS da data do impedimento
- Área de Programação da operação da Empresa solicitada, após o recebimento da MO da Empresa solicitante, deve encaminhar ATEIE (quando o equipamento fizer parte do Acordo Operativo) para a Área de Programação da operação da Empresa interessada (solicitante) com uma antecedência mínima de 4 (QUATRO) dias ÚTEIS da data do impedimento.

Os prazos estabelecidos nestas alíneas são válidos para todos os equipamentos com tensão igual ou inferior a 138 kV.

## 5 PROVIDÊNCIAS DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA DE MANUTENÇÃO OU CONSTRUÇÃO INTERESSADA NAS RESTRIÇÕES OPERATIVAS POR PARTE DA OUTRA EMPRESA

Considerando a importância em identificar previamente as travessias de LTs e/ou Circuitos e/ou Alimentadores que fazem travessias com outras LTs e/ou Circuitos e/ou Alimentadores e/ou novos empreendimentos entre as empresas para posterior solicitação das restrições operativas decorrentes para a execução de serviços, cabe à área interessada os seguintes procedimentos:

### 5.1 Fase de Identificação preliminar

- a) Percorrer toda a extensão da linha de transmissão e/ou circuito em que será executado o serviço, bem como aqueles referentes aos novos empreendimentos e mapear todas as travessias existentes;

- Procedimentos Operativos para Utilização do Documento
- b) ~~Dependendo-se, com uma travessia~~ ~~Seja o Serviço Envolvendo Travessias~~ anotar todas as informações possíveis do local, referenciando o ponto preferencialmente através de GPS.

Anotar todas as referências existentes na região, como por exemplo, proximidade de rodovias (nome e Km), empresas, nome da localidade, entre outros;

- c) Observar se a linha de transmissão e/ou circuito e/ou alimentador de propriedade de outras empresas possui alguma identificação, caso afirmativo, registrar;
- d) Tratando-se de linhas de transmissão e/ou circuitos e/ou alimentador sob sua responsabilidade, quando possível, informar o vão entre torres, identificando os números destas estruturas;
- e) Ocorrendo a impossibilidade da identificação das travessias, cabe a área interessada percorrer o trajeto da linha de transmissão e/ou circuito da outra empresa até seu ponto inicial (SE, UTE, empresa, entre outros), visando, desta forma, identificar o real proprietário da(s) travessia(s), ora sob análise.

Identificado(s) o proprietário da(s) travessia(s) envolvida(s), adotar os procedimentos contidos no subitem 5.2 deste documento;

- f) De posse de todas as informações colhidas, elaborar croqui correspondente, conforme modelos ilustrativos contidos nos Anexos 2, 3 e 4 deste documento;
- g) De posse do croqui, solicitar por intermédio das áreas de Pré-Operação de cada Empresa envolvida, os contatos dos representantes da área responsável por linhas de transmissão e/ou distribuição, empresas contratadas, quando houver, responsável pela execução dos serviços e responsável pela fiscalização, para o agendamento de reunião entre esses representantes para que, no local das travessias verificadas, confirmem os dados colhidos e preencham em conjunto o documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”.

O agendamento da reunião e posterior confirmação deverá ser formalizados através de correio eletrônico (e-mail) oficial das empresas envolvidas, após definição e compartilhamento dos respectivos responsáveis pela área de atuação na localidade e com a antecedência adequada, de forma a não comprometer os prazos estabelecidos.

## 5.2 Fase de identificação com a participação de representante(s) da outra empresa

- a) No dia e horário agendados, presentes no local da realização dos serviços, deverão ser analisadas todas as informações colhidas para possibilitar a correta identificação da(s) travessia(s);

- Procedimentos Operativos para Utilização do Documento
- b) Todas as informações decorrentes das reuniões realizadas no local da realização dos serviços deverão estar suportadas formalmente através da emissão do documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”, o qual deverá ser preenchido com as identificações e os equipamentos e/ou instalações envolvidos, e por fim, rubricado e assinado pelos envolvidos fisicamente ou eletronicamente.

Nesta fase, os croquis poderão ser complementados com as informações adicionais fornecidas pelo(s) representante(s) da empresa solicitada.

- c) Os representantes da empresa solicitante e da empresa solicitada no local da realização dos serviços, deverão realizar registro fotográfico utilizando o recurso “*Timestamp*” que ateste e identifique os equipamentos e/ou instalações envolvidos na travessia.

### 5.3 Fase de consolidação e encaminhamento dos documentos envolvidos da área de Manutenção/Construção interessada para a área de programação da operação da sua empresa

- a) Elaborar os documentos internos de solicitação de intervenção para a execução de serviços;
- b) Encaminhar para a área de programação da operação os seguintes documentos:
- b1) Documentos internos adotados em cada empresa para a solicitação de intervenção para a execução de serviços.
- Nos referidos documentos internos deverá estar referenciado o nº da “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”, bem como as restrições nela contidas;
- b2) Croqui(s) correspondente(s);
- b3) Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias.
- Este deverá ser enviado através de e-mail (documento anexo em extensão “PDF” contendo as assinaturas) ou em meio físico.
- b4) Registro fotográfico dos equipamentos e/ou instalações envolvidos na travessia.

A falta de quaisquer documentos descritos nas alíneas “b1”, “b2”, “b3” e “b4” anteriores implica que a área de programação não providenciará o encaminhamento do processo de liberação para a outra empresa envolvida.



#### 5.4 Fase de confirmação dos pré-requisitos necessários dos envolvidos para a realização dos trabalhos

Cada empresa é responsável em assegurar através dos documentos comprobatórios que todos os empregados da(s) empresa(s) envolvida(s) com a obra estão capacitados para o trabalho e que o responsável pela execução dos serviços está credenciado e apto para o recebimento da respectiva autorização para o início dos trabalhos.

Esta autorização somente poderá ser concedida aos profissionais previamente credenciados e autorizados para o exercício dessa atividade.

### 6 PROVIDÊNCIAS DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA DE MANUTENÇÃO DA EMPRESA SOLICITADA PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS TRAVESSIAS EM ATENDIMENTO À EMPRESA SOLICITANTE

Cabe a área de manutenção da empresa solicitada para a verificação e identificação das travessias, os seguintes procedimentos:

- a) Após o recebimento do correio eletrônico (e-mail) oficial da empresa solicitante, deverá:
  - a1) Confirmar junto à área responsável da sua empresa (Ex.: Gerência de Ativos no caso da CPFL), que o projeto da travessia próxima à sua rede elétrica já foi analisado e aprovado por esta;
  - a2) Confirmar ou propor nova data para a verificação e identificação das travessias, no local da execução dos serviços;
- b) Assegurar que o empregado designado pela empresa solicitada detém todos os conhecimentos necessários para a verificação e identificação das travessias envolvidas;
- c) Na data agendada para a verificação e identificação das travessias, confirmar os dados e preencher em conjunto com a área solicitante o documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”.

Nesta oportunidade deverão ser analisadas todas as informações colhidas para possibilitar a correta denominação da(s) travessia(s).

- Procedimentos Operativos para Utilização do Documento
- d) Em conjunto com o representante da área interessada da empresa solicitante e de posse de todas as informações necessárias, confirmar os dados e preencher o documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”;
- e) Encaminhar para a área de programação da operação da sua empresa os documentos adotados internamente constando o nº da “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”, bem como as restrições nela contidas.

Nota:

Fica a critério de cada empresa o encaminhamento também para a área de programação da operação do documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”.

Optando pelo encaminhamento, este deverá ser através de e-mail (documento anexo em extensão “PDF” contendo as assinaturas escaneadas) ou em meio físico.

## 7 PROVIDÊNCIAS DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA DE PROGRAMAÇÃO DA OPERAÇÃO DA EMPRESA SOLICITANTE

- a) Confirmar o recebimento dos seguintes documentos:
- a1) Documentos adotados internamente para a solicitação de intervenção para a execução de serviços constando o nº da “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”, bem como as restrições nela contidas;
  - a2) Croqui(s) correspondente(s);
  - a3) Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias.
  - a4) Registro fotográfico das instalações e/ou equipamentos envolvidos na travessia.
- b) Conferir e analisar os documentos listados na alínea “a” deste item;
- c) Com base nas informações contidas nos documentos recebidos, aprovar a solicitação de intervenção para execução de serviços;
- d) Encaminhar MO para a outra empresa solicitando as restrições operativas, quais sejam: o desligamento e/ou bloqueio de religamento automático e/ou condicionamento do religamento manual dos equipamentos relacionados nos documentos encaminhados pela área solicitante.

Nesta MO deverá constar o nº da “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”, bem como anexar os croquis correspondentes;



- Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
SAB-01-Serviços Envolvendo Travessias
- e) Receber e dar o “De acordo” na AI/ATEIE encaminhada pela outra empresa quando se tratar de equipamentos integrantes do Acordo Operativo celebrado entre estas;
  - f) Encaminhar toda documentação contida neste item para o Centro de Operação correspondente à sua empresa.

A falta de quaisquer documentos descritos nas alíneas “a1” e “a2” deste item implica que a Área de programação da operação não providenciará o encaminhamento da MO para a outra empresa envolvida.

## **8 PROVIDÊNCIAS DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA DE PROGRAMAÇÃO DA OPERAÇÃO DA EMPRESA SOLICITADA**

- a) Confirmar o recebimento dos seguintes documentos:
  - a1) Croqui(s) correspondente(s) anexado(s) à MO;
  - a2) Documentos de solicitação adotados internamente para de intervenção para a execução de serviços constando o nº da “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”, bem como as restrições nela contidas”.
  - a3) Registro fotográfico das instalações e/ou equipamentos envolvidos na travessia.
  - a4) MO encaminhada pela outra empresa solicitando as restrições operativas, quais sejam: o desligamento e/ou bloqueio de religamento automático e/ou condicionamento do religamento manual dos equipamentos relacionados nos documentos mencionados nas alíneas “a1” e “a2” deste item;
- b) Conferir e analisar os documentos listados na alínea “a” deste item.
- c) Com base nas informações contidas nos documentos recebidos, dar o “De acordo” correspondente na MO encaminhada pela outra empresa;
- d) Receber e dar o “De acordo” na AI/ATEIE encaminhada pela outra empresa quando se tratar de equipamentos integrantes do Acordo Operativo celebrado entre estas;
- e) Encaminhar toda documentação contida neste item para o Centro de Operação correspondente à sua empresa.

A falta de quaisquer documentos descritos neste item implica que a área de programação da operação não providenciará o “De acordo” na MO encaminhada pela empresa solicitante.

## 9 TRAMITAÇÃO INTERNA DA DOCUMENTAÇÃO NAS EMPRESAS

A tramitação interna de toda a documentação nas fases de planejamento, programação e tempo real deverá ser conforme instruções e procedimentos próprios de cada empresa.

A tramitação de toda a documentação nas fases de programação e tempo real entre as empresas (MO/AI/ATEIE, entre outros) deverá ser conforme os procedimentos estabelecidos nos Acordos Operativos celebrados entre as empresas, entretanto, os prazos envolvidos deverão estar conforme aqueles descritos neste documento.

## 10 TELEFONES DE CONTATOS DOS CENTROS DE OPERAÇÃO DAS EMPRESAS

### 10.1 Centros de operação da ISA CTEEP - COT

- Centro de Operação da Transmissão - COT

E-mail: cot.salacom@isactEEP.com.br

Telefone: (11) 4589-6567  
(11) 4589-6568  
(11) 4589-6569  
(11) 4589-6570  
(11) 4589-6573  
(11) 4589-6574  
(11) 4589-6592  
(11) 4589-6613  
(11) 4589-6614  
(11) 4589-6615  
(11) 4589-6550 - FAX

### 10.2 Centros de Operação da CPFL

#### a) Centro de Operação do Sistema - COS

Tempo Real

E-mail: roptoperatrancos@cpfl.com.br

Telefone: Principal (19) 3796-2680  
Contingência (16) 3311-4980

Pré-Operação

E-mail: roptpreoperacao@cpfl.com.br

Telefone: (19) 3756-8849  
(19) 3756-8779  
(19) 3756-8692  
(19) 3756-8508  
(19) 3756-8323  
(19) 3756-8625

**b) Centro de Operação Integrado - COI**

Tempo Real

Telefone: (19) 3796-2626

Pré-Operação

E-mail: ropprogramacao@cpfl.com.br

**10.3 Gerências de Operações de Subtransmissão da CPFL**

**a) Região Bauru**

Telefones: (14) 99193-5238

(14) 99148-6264

(14) 99905-4197

(17) 99131-2362

**b) Região Campinas**

Telefones: (13) 99708-8300

(19) 99753-1192

(19) 99175-5365

(19) 99219-6285

**c) Região Ribeirão Preto**

Telefones: (16) 99757-0498

(16) 99176-8351

(16) 99159-5351

(17) 99792-0956

(17) 99119-9510

**d) Região Oeste**

Telefones: (19) 99867-1244

(15) 99813-9115

(15) 99102-5300

**e) Região Baixada Santista**

Telefones: (13) 99645-7914

(13) 99691-4061

(13) 99691-4061

**f) Região Piraju**

Telefones: (14) 99872-3866

(14) 99651-1961

Procedimentos Operativos para Utilização do Documento

**g) Região Itapetininga**

Telefones: (19) 99605-5618  
(15) 99655 1626

**h) Região Jaguariúna**

Telefones: (19) 99605-5618  
(19) 99754 8796

**i) Região São José do Rio Pardo**

Telefones: (19) 99605-5618  
(19) 99608-7505  
(19) 3682-6201

**j) Região Mococa**

Telefones: (19) 99605-5618  
(19) 99996-8529

**10.4 Centro de Operações Integradas da ELEKTRO - COI**

Tempo Real - tempo.real@elektro.com.br

(19) 3131-7075

(19) 3131-7000 - ramais 7075, 7071, 7072, 7073 e 7074

Engenheiros Tempo Real:

(19) 98906-6892 Fabrício Dias - fabricio.dias@neoenergia.com

(19) 97804-6307 Harlem Araújo - harlem.araujo@neoenergia.com

Especialista Tempo Real:

(19) 99900-9780 Erik Linguester - erik.linguester@neoenergia.com

Gerente Tempo Real:

(19) 99607-1396 José Aparecido da Silva - jose.aparecido@neoenergia.com

- Gerencia de Desempenho

**10.5 Gerência de Processos de Redes e SEs - LTs - ELEKTRO**

**10.5.1 Supervisão de Processos de Subtransmissão (Pré-Operação):**

- Pré-Operação - pre.operacao@elektro.com.br
- Analistas:
  - (19) 97804-2794 Ricardo Dias - ricardo.leandro@neoenergia.com
  - (19) 99505-8780 Wagner Mota - wagner.mota@neoenergia.com
  - (19) 99530-8010 Wolmer Missoni - wolmer.missoni@neoenergia.com
- Supervisor:
  - (19) 99791-9531 Fernando Fré - fernando.fre@neoenergia.com
- Gerente:
  - (12) 99652-0930 Ricardo Becker - ricardo.becker@neoenergia.com

- SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias

## 11 CONTATOS E PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS EM TEMPO REAL

Os documentos gerados internamente nas empresas, os quais não contêm relação entre as partes solicitante e solicitada, não estão referenciados neste item

### 11.1 Área solicitante - ISA CTEEP

- a) O responsável pela execução dos serviços, já no local de trabalho, contata a subestação responsável pela entrega da autorização para execução dos serviços, solicitando a liberação conforme programação;
- b) O Técnico da subestação envolvida contata o COT e ambos providenciam o atendimento de todas as condições de segurança necessárias para a execução dos serviços no âmbito da ISA CTEEP;
- c) O COT contata o Centro de Operação da outra empresa solicitando o atendimento das condições de segurança por parte deste, conforme documentação de posse de ambos.

- Documentação para Equipamentos “NÃO” integrantes do Acordo Operativo

Croqui e MO.

Nota:

- Documentação para Equipamentos integrantes do Acordo Operativo AI/ATEIE, Croqui e MO.

Nota: A ISA CTEEP adotará o encaminhamento para o COT do documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”.

- d) Após a confirmação do Centro de Operação da outra empresa quanto ao atendimento das condições de segurança solicitadas, deverá ser emitida AI/ATEIE, quando couber, de acordo com a programação vigente;
- e) Após o atendimento de todas as condições de segurança solicitadas no âmbito da ISA CTEEP e da outra empresa, o COT contata o Técnico da subestação envolvida informando o número da autorização para a execução dos serviços, bem como o número da autorização de impedimento operativo;
- f) O Técnico da subestação envolvida contata o responsável pela execução dos serviços da empresa contratada informando o atendimento de todas as condições de segurança solicitadas, o número da autorização para a execução dos serviços, bem como o número da autorização de impedimento operativo, autorizando o início dos trabalhos.

## 11.2 Área solicitante - CPFL

- a) O responsável pela execução dos serviços, já no local de trabalho, contata o COS/CO solicitando a liberação conforme programação;
- b) O COS/CO providencia o atendimento de todas as condições de segurança necessárias para a execução dos serviços no âmbito da CPFL;
- c) O COS/CO contata o Centro de Operação da outra empresa solicitando o atendimento das condições de segurança por parte deste, conforme documentação de posse de ambos.
  - Documentação para Equipamentos “NÃO” integrantes do Acordo Operativo  
Croqui e MO.
  - Documentação para Equipamentos integrantes do Acordo Operativo  
AI/ATEIE, Croqui e MO,
- d) Após a confirmação do Centro de Operação da outra empresa quanto ao atendimento das condições de segurança solicitadas, deverá ser emitida AI/ATEIE, quando couber, de acordo com a programação vigente;
- e) Após o atendimento de todas as condições de segurança solicitadas no âmbito da CPFL e da outra empresa, o COS contata o responsável pela execução dos serviços informando o atendimento de todas as condições de segurança solicitadas, o número da autorização e respectivo horário, autorizando o início dos trabalhos.

## 11.3 Área solicitante - ELEKTRO

- a) O responsável pela execução dos serviços, já no local de trabalho, contata o COI solicitando a liberação conforme programação;
- b) O COI providencia o atendimento de todas as condições de segurança necessárias para a execução dos serviços no âmbito da ELEKTRO;
- c) O COI contata o Centro de Operação da outra empresa solicitando o atendimento das condições de segurança por parte deste, conforme documentação de posse de ambos.
  - Documentação para Equipamentos “NÃO” integrantes do Acordo Operativo  
Croqui e MO.
  - Documentação para Equipamentos integrantes do Acordo Operativo  
AI/ATEIE, Croqui e MO,

- Procedimentos Operativos para Utilização do Documento
- d) Após a confirmação do Centro de Operação da outra empresa quanto ao atendimento das condições de segurança solicitadas, deverá ser emitida AI/ATEIE, quando couber, de acordo com a programação vigente;
- e) Após o atendimento de todas as condições de segurança solicitadas no âmbito da ELEKTRO e da outra empresa, o COI contata o responsável pela execução dos serviços informando o atendimento de todas as condições de segurança solicitadas, o número da autorização para a execução dos serviços e respectivo horário, autorizando o início dos trabalhos.

## 12 CONTATOS NECESSÁRIOS DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

### 12.1 Área solicitante - CPFL e ELEKTRO

O responsável pela execução dos serviços e o Centro de Operação envolvido devem manter contatos regulares, objetivando a verificação da perfeita funcionalidade dos recursos de comunicação utilizados.

A perda da comunicação entre esses, sem a possibilidade de utilização de outro recurso previamente cadastrado, implica na necessidade da conclusão dos serviços e consequente devolução do equipamento (LT, Circuito, Alimentador) para a operação normal.

### 12.2 Área solicitante - ISA CTEEP

- a) O responsável pela execução dos serviços, bem como o Técnico da subestação envolvida devem manter contatos, no mínimo a cada 2 (duas) horas, objetivando a verificação da perfeita funcionalidade dos recursos de comunicação utilizados.

A perda da comunicação entre esses, sem a possibilidade de utilização de outro recurso previamente cadastrado, implica na necessidade da conclusão dos serviços, a devolução da autorização para a execução dos serviços e consequente devolução do equipamento (LT/Circuito/Alimentador) para a operação normal;

- b) Os contatos descritos na alínea anterior deverão ser registrados no livro de ocorrências pelo Técnico da subestação envolvida.



Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
SIBAD – Serviços Envolvendo Travessias

### 13 **CONTATOS NECESSÁRIOS QUANDO DE PERTURBAÇÕES NOS EQUIPAMENTOS (LT, CIRCUITO, ALIMENTADOR) DURANTE A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS (REGIME ENERGIZADO)**

#### 13.1 **Equipamento de propriedade da CPFL/ELEKTRO com religamento automático bloqueado e/ou condicionamento do religamento manual a pedido da ISA CTEEP**

- a) O COS/CO/COI contata o COT informando o desligamento automático do equipamento (LT, Circuito, Alimentador);
- b) O COT contata o Técnico da subestação envolvida com a entrega da autorização para a execução dos serviços, informando a ocorrência;
- c) O Técnico da subestação envolvida com a entrega da autorização para a execução dos serviços contata o responsável pelos mesmos visando a confirmação da inexistência de qualquer impedimento para energização do referido equipamento (LT, Circuito, Alimentador) e solicita o afastamento de todos os trabalhadores da área de risco;
- d) O responsável pelo recebimento da autorização para a execução dos serviços confirma a inexistência de qualquer impedimento para energização do referido equipamento (LT, Circuito, Alimentador), bem como o afastamento de todos os trabalhadores da área de risco, autorizando o restabelecimento do equipamento (LT, Circuito, Alimentador);
- e) O COT, após a informação de que não existem restrições para o religamento manual do equipamento (LT, Circuito, Alimentador), contata o COS/CO/COI informando a inexistência de restrições para a normalização do referido equipamento;
- f) O COS/CO/COI, mediante as informações anteriores e a seu exclusivo critério, procede a recomposição do equipamento (LT, Circuito, Alimentador).

#### 13.2 **Equipamento de propriedade da ISA CTEEP com religamento automático bloqueado e/ou condicionamento do religamento manual a pedido da CPFL/ELEKTRO**

- a) O COT contata o COS/CO/COI informando a perturbação com o desligamento automático do equipamento (LT, Circuito, Alimentador);
- b) O COS/CO/COI contata o responsável pelos serviços para a confirmação da inexistência de qualquer impedimento para energização do referido equipamento (LT, Circuito, Alimentador) e solicita o afastamento de todos os trabalhadores da área de risco;



- Procedimentos Operativos para Utilização do Documento
- c) O responsável pelos serviços confirma a inexistência de qualquer impedimento para energização do referido equipamento (LT, Circuito, Alimentador), bem como o afastamento de todos os trabalhadores da área de risco, autorizando o restabelecimento do equipamento (LT, Circuito, Alimentador);
- d) O COS/CO/COI, após a informação de que não existem restrições para o religamento manual do equipamento (LT, Circuito, Alimentador), contata o COT informando a inexistência de restrições para a normalização do referido equipamento;
- e) O COT, mediante as informações anteriores e a seu exclusivo critério, procede a recomposição do equipamento (LT, Circuito, Alimentador).

## 14 ANEXOS

Anexo 1 - Documento “Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços envolvendo travessias”.

Anexos 2, 3 e 4 - Modelos ilustrativos de croqui envolvendo travessias

Anexo 5 - Mensagem Operativa - MO

Anexo 6 - Registro fotográfico utilizando o recurso “Timestamp”

Anexo 7 - Controle de revisões

## 15 VIGÊNCIA

A partir da emissão deste documento, consideram-se vigentes todos os procedimentos nele contidos.

## **ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista**

---

Bruno Giacomini Isolani  
Gerente da Execução da Operação

**CPFL Paulista - Companhia Paulista de Força e Luz**  
**CPFL Piratininga - Companhia Piratininga de Força e Luz**  
**CPFL Santa Cruz - Companhia Jaguari de Energia**

---

Osvanil Oliveira Pereira  
Diretor de Operações da Distribuição

## **ELEKTRO REDES S.A.**

---

Fernando Freitas  
Gerente Desempenho da Operação

Externo

**Anexo 1 - Solicitação de restrições operativas de equipamentos e/ou instalações para serviços em Ponto de Travessia**

|                          |   |          |
|--------------------------|---|----------|
| <b>Documento nº</b>      | Área emitente Nº _____ Ano _____ / _____ / 20____   |          |
| <b>Data da Emissão</b>   | ____ / ____ / 20____  |          |
| <b>Origem</b>            | ÁREA:   | EMPRESA: |
| <b>Destino</b>           | ÁREA:   | EMPRESA: |
| <b>Empresa envolvida</b> | Empresa que atenderá a restrição operativa:   |          |
| <b>Objetivo</b>          | Identificar as denominações referentes às travessias pertencentes à (EMPRESA PROPRIETÁRIA) _____ envolvendo a (LT E/OU NOVO EMPREENDIMENTO) _____ de propriedade da (EMPRESA PROPRIETÁRIA) _____ para solicitação de restrição operativa (Desligamento/Isolamento/Aterramento e/ou Bloqueio do religamento automático e/ou Condicionamento do religamento manual) dos equipamentos envolvidos objetivando a realização de serviços. |          |
| <b>Equipamento</b>       | LT/Circuito/Alimentador/Novo empreendimento: _____  |          |

**1. Equipamentos a serem submetidos à restrição operativa (Desligamento e/ou Religamento automático bloqueado e Religamento manual condicionado a prévio contato com a equipe de campo)**

| TORRES<br>(A) | EQUIPAMENTO<br>(*)<br>(B) | LT/CIRCUITO<br>ou Alimentador<br>(C) | SE<br>(D) | PROPRIETÁRIA<br>(E) | Revalidação<br>Solicitante<br>(F) | Revalidação<br>Solicitado<br>(G) | Data da<br>Revalidação<br>(H) | RESTRIÇÕES<br>(**) (I) |     |
|---------------|---------------------------|--------------------------------------|-----------|---------------------|-----------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|------------------------|-----|
|               |                           |                                      |           |                     |                                   |                                  |                               | (1)                    | (2) |
|               |                           |                                      |           |                     |                                   |                                  |                               |                        |     |
|               |                           |                                      |           |                     |                                   |                                  |                               |                        |     |
|               |                           |                                      |           |                     |                                   |                                  |                               |                        |     |
|               |                           |                                      |           |                     |                                   |                                  |                               |                        |     |
|               |                           |                                      |           |                     |                                   |                                  |                               |                        |     |
|               |                           |                                      |           |                     |                                   |                                  |                               |                        |     |
|               |                           |                                      |           |                     |                                   |                                  |                               |                        |     |

**EQUIPAMENTO (\*)** Para regime energizado, anotar os equipamentos (Religadores, Chave Fusível e Seccionadoras, entre outros) instalados à montante do trecho a ser trabalhado, os quais são correspondentes ao Alimentador listado na coluna "C".

**RESTRIÇÕES (\*\*)** Deverá ser colocado um "X" no campo "1" ou "2", de acordo com a condição de segurança necessária.

- (1) Bloqueio do religamento automático e/ou condicionamento do religamento manual da instalação envolvida a prévio contato.
- (2) Impedimento compreendendo o Desligamento/Isolamento/Aterramento da instalação envolvida

Os dados acima foram identificados por meio de visita das equipes em obra, ocasião em que a (EMPRESA CONTRATADA) \_\_\_\_\_ e (ÁREA DA EMPRESA CONTRATANTE) \_\_\_\_\_ indicaram para (EMPRESA QUE IRÁ ATENDER A RESTRIÇÃO OPERATIVA) \_\_\_\_\_ quais são os vãos do(a) (LT/CIRCUITO/ALIMENTADOR OU NOVO EMPREENDIMENTO) \_\_\_\_\_ onde os trabalhos serão realizados (coluna "A") e quais as condições de segurança necessárias para cada Ponto de Travessia (coluna "I", campo "1" ou "2").

Externo

Operação

Na oportunidade, a (EMPRESA QUE IRÁ ATENDER A RESTRIÇÃO OPERATIVA) informará quais os Equipamentos (coluna "B") e/ou LT/Circuito/Alimentador estão envolvidos nas travessias, os quais estarão com respectivo Desligamento/Isolamento/Aterramento e/ou Religamento automático bloqueado e/ou Condicionamento do religamento manual condicionado (coluna "C"), de quais SEs (Instalações) os mesmos são provenientes (coluna "D") e que estes são de propriedade da (EMPRESA QUE IRÁ ATENDER A RESTRIÇÃO OPERATIVA) (coluna "E").

**2. Empresa contratada para execução dos serviços** (preencher quando existente)

**3. Responsável pela execução dos serviços** (Quem receberá a autorização formal para os serviços)

Nome: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_

Telefone: ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

**4. Gestor do Projeto** (preencher quando existente)

Nome: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_

Telefone: ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

**5. Responsável por linhas de transmissão** (Quem realizou a viabilidade técnica)

Nome: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_

Telefone: ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

**6. Responsável pela distribuição** (Quem realizou a viabilidade técnica)

Nome: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_

Telefone: ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

**7. Condições adicionais de segurança para a execução dos serviços** (preencher quando couber)

Nos locais das travessias entre as torres nºs \_\_\_\_\_ serão realizadas instalações de empancaduras (cavaletes).

**8. Responsável pela fiscalização** (Aquele designado pela empresa contratante dos serviços)

Nome: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_

Telefone: ( \_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Externo

Operação

Procedimentos Operativos para Utilização do Documento

SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias

**9. Participantes na identificação de vaos de LT, Circuito ou Alimentador envolvidos com as travessias**

| EMPRESA  | NOME | ASSINATURA |
|--|------|------------|
| Empresa que solicitou a restrição operativa<br>(Responsável por linhas de transmissão e Responsável pela fiscalização) |      |            |
| Empresa que irá atender a restrição operativa (pela distribuição)  |      |            |
| Empresa contratada para a execução dos serviços<br>(preencher quando existente)  |      |            |

**10. Emissão**

De acordo com as informações contidas neste documento, solicitamos que sejam autorizados os desligamentos e/ou Bloqueios do religamento automático e/ou Condicionamento do religamento manual dos Equipamentos e Instalações relacionados acima para que os trabalhos sejam realizados conforme planejado, com a garantia da segurança das pessoas e a integridade de equipamentos e/ou instalações envolvidos.

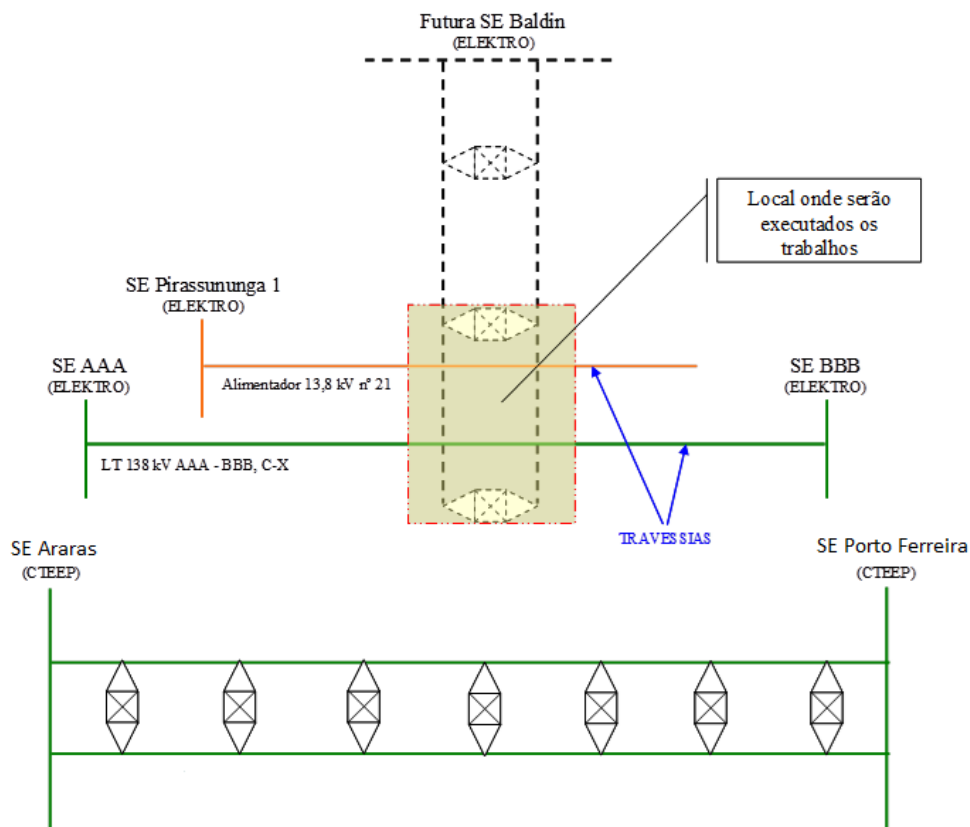
| EMPRESA   | NOME | ASSINATURA |
|---|------|------------|
| Empresa que solicitou a restrição operativa<br>(Responsável pela execução dos Serviços) |      |            |
| Empresa que irá atender a restrição operativa (pela distribuição)                       |      |            |

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 20\_\_\_\_  
Local                      dia                      mês                      ano

**Notas:**

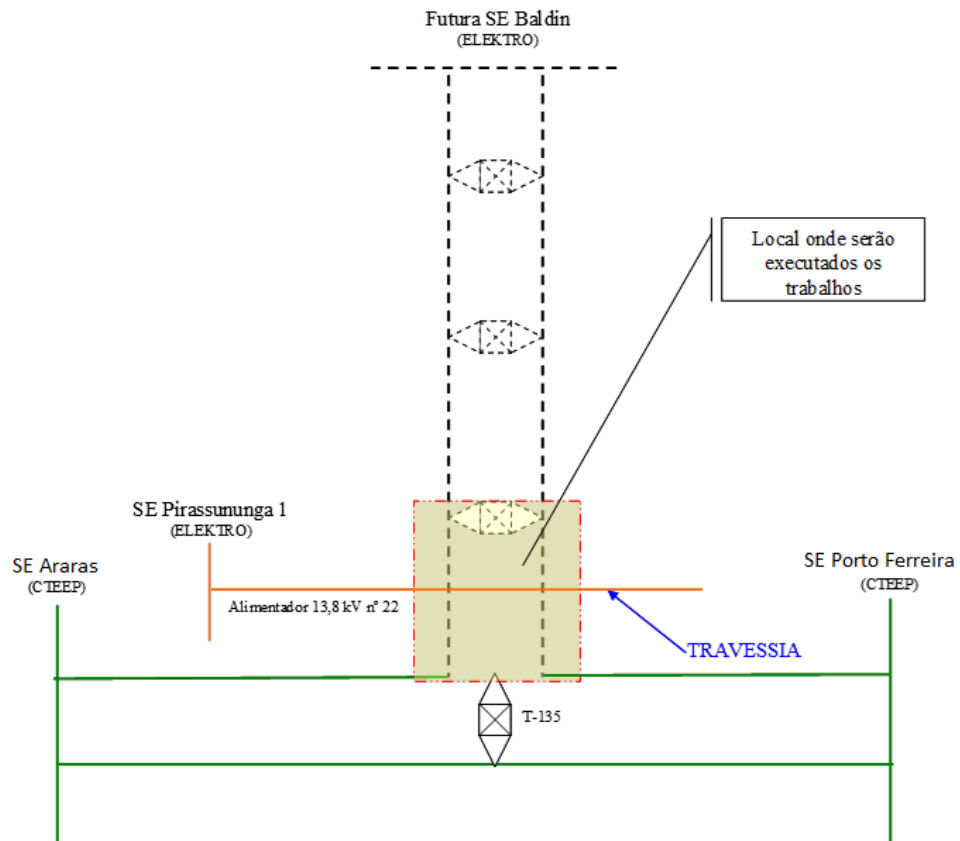
- 1 No preenchimento do presente impresso não deverão constar os números de quaisquer outros documentos, uma vez que eles poderão sofrer alterações e correções futuras, invalidando assim as informações nele contidas.
- 2 Após as assinaturas nos campos correspondentes, todas as folhas deste impresso deverão ser rubricadas por todos os envolvidos.

**Anexo 2 - Modelo ilustrativo de CROQUL envolvendo restrições operativas de LT, Circuito, Alimentador de propriedade de uma empresa que fazem travessias com novo empreendimento de outra empresa**



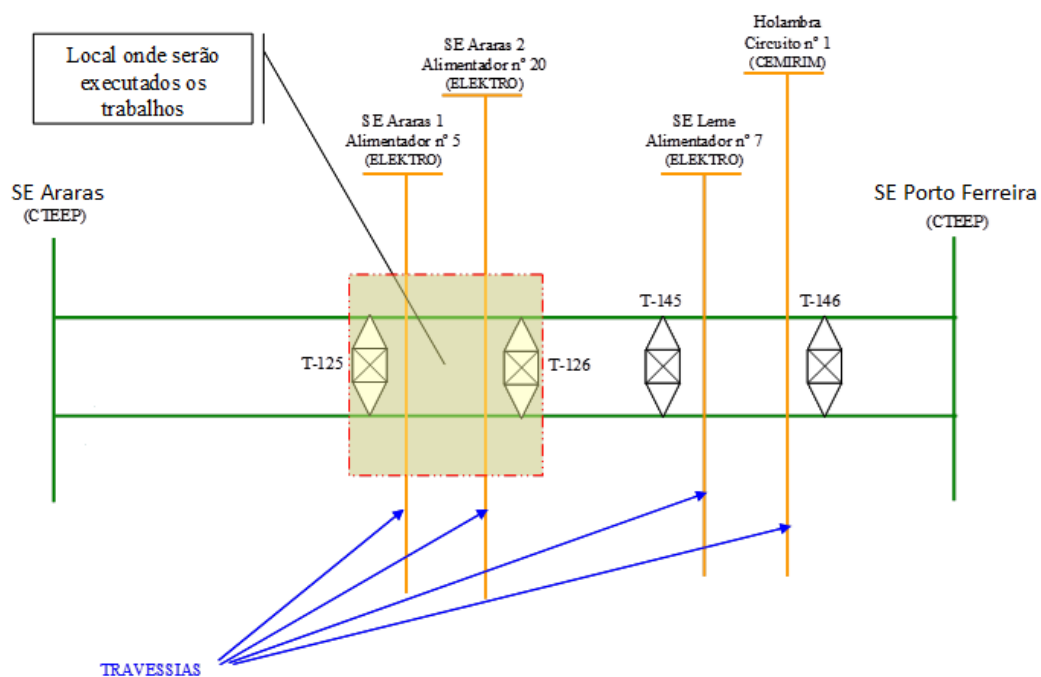
Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias

**Anexo 3 - Modelo ilustrativo de CROQUI envolvendo restrições operativas de LT, Circuito, Alimentador de propriedade de uma empresa que fazem travessias com novo empreendimento de outra empresa, bem como LT de propriedade desta**



Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias

## Anexo 4 - Modelo ilustrativo de CROQUI envolvendo restrições operativas de LT, Circuito, Alimentador de propriedade de uma empresa que fazem travessias com LT de propriedade de outra empresa

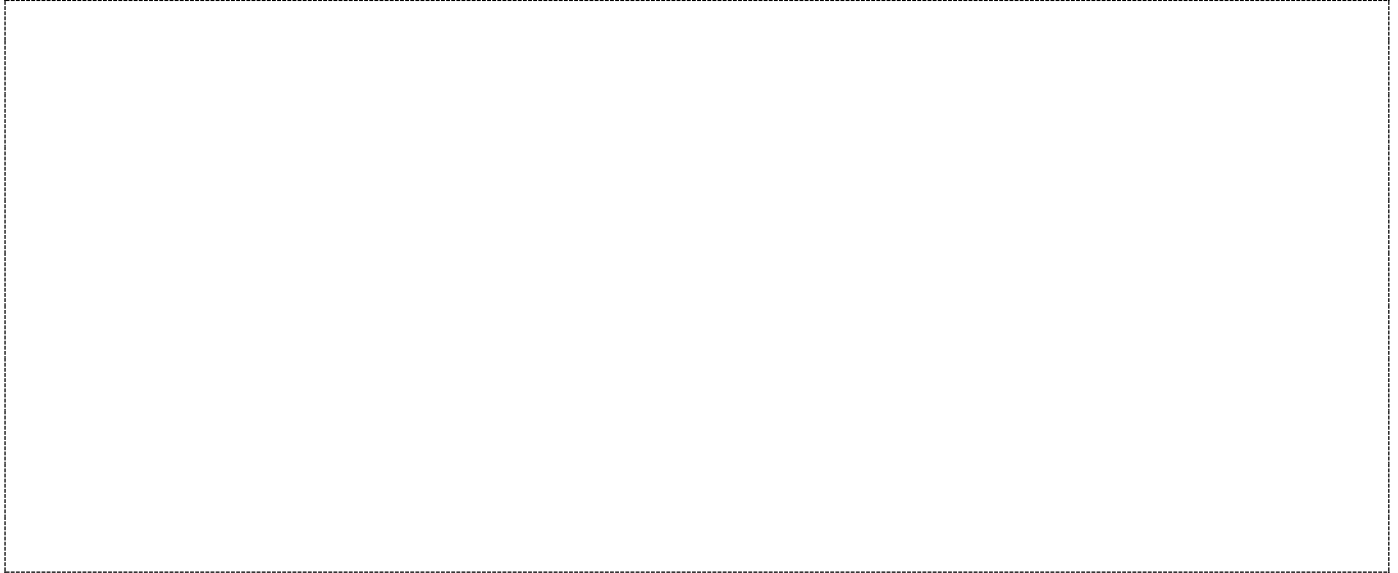




Externo

Operação

Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
**Anexo 5 Registro fotográfico utilizando o recurso "Timestamp"**  
SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias



Fotografia dos equipamentos e/ou instalações envolvidos na travessia

Externo

Operação

**ANEXO 6 - Mensagem Operativa - MO** Utilização do Documento  
SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias

|   |          |                       |                         |
|---|----------|-----------------------|-------------------------|
| <b>MENSAGEM OPERATIVA - MO</b><br>classificação: (    ) <i>programada</i> (    ) <i>urgência</i> (    ) <i>emergência</i> |          | Nº:<br>____/____/____ | Data:<br>____/____/____ |
| <b>Emitente</b>   | Empresa: | Órgão:                |                         |
|   |          | Nome:                 |                         |
| <b>Destinatário</b>   | Empresa: | Órgão:                |                         |
|   |          | Nome:                 |                         |
| <b>Recebido por</b>   | Nome:    | Data:                 | Hora:                   |
|   |          | ____/____/____        | ____h____min            |
| <b>Assunto</b>  |          |                       |                         |
| <b>Descrição:</b>   |          |                       |                         |
|   |          |                       |                         |
| <b>De Acordo</b>  | Nome:    | Data:                 | Hora:                   |
|   |          | ____/____/____        | ____h____min            |

**PREENCHIMENTO DO IMPRESSO MENSAGEM OPERATIVA – MO**

O impresso MO deverá ser corretamente preenchido, sem rasuras e conter as informações necessárias para o perfeito entendimento e de acordo com as orientações seguintes:

**a) Número**

É o número de identificação da mensagem, que deverá ser ordenado com numeração consecutiva crescente e anual, sob controle da empresa solicitante.

**b) Data**

Deverá constar a data de emissão da MO.

**c) Classificação**

Deverá ser colocado um "x" no campo correspondente ao tipo de tratativa.

**d) Emitente**

Empresa

Deverá constar o nome e/ou o logotipo da empresa emitente da MO.

Órgão

Deverá constar o nome do órgão emitente da MO.

Nome

Deverá constar o nome do profissional credenciado da empresa emitente da MO.

**e) Destinatário**

Empresa

Deverá constar o nome da Empresa destinatária responsável pelas tratativas operativas.

Órgão

Deverá constar o órgão da empresa destinatária responsável pelas tratativas operativas.

Nome

Deverá constar o nome do profissional credenciado da empresa destinatária responsável pelas tratativas operativas.

**f) Recebido por:**

Nome:              Data:              Hora:

Deverá ser preenchido com o nome do representante da empresa destinataria com a data e a hora que recebeu a MO.

**g) Assunto:**

Deverá constar o tópico principal a que se refere a MO.

**h) Descrição:**

Deverão constar as informações referentes às tratativas operativas, tais como: equipamento a impedir, local e período do impedimento, tempo de retorno à operação quando de necessidade, condições de impedimento, (caso existam), serviços a executar e outras informações julgadas necessárias.

**i) De Acordo**

Nome:            Data:            Hora:

Deverá ser preenchido com o nome do representante da empresa que concordou com a Mensagem Operativa - MO, indicando-se a data e a hora em que houve a concordância.

Procedimentos Operativos para Utilização do Documento  
**Anexo 7 - Controle de Revisões**  
SIBAD - Serviços Envolvendo Travessias

| DOCUMENTO | REVISÃO |          | MOTIVO DA REVISÃO | OBSERVAÇÃO |
|-----------|---------|----------|-------------------|------------|
|           | NÚM.    | DATA     |                   |            |
| CAPA      | 01      | FEV/2023 | Revisão Geral     |            |
| ÍNDICE    | 01      | FEV/2023 | Revisão Geral     |            |
| TEXTO     | 01      | FEV/2023 | Revisão Geral     |            |
| Anexo 1   | 01      | FEV/2023 | Revisão Geral     |            |
| Anexo 2   | 01      | FEV/2023 | Revisão Geral     |            |
| Anexo 3   | 01      | FEV/2023 | Revisão Geral     |            |
| Anexo 4   | 01      | FEV/2023 | Revisão Geral     |            |
| Anexo 5   | 01      | FEV/2023 | Revisão Geral     |            |
| Anexo 6   | 01      | FEV/2023 | Revisão Geral     |            |
| Anexo 7   | 01      | FEV/2023 | Revisão Geral     |            |